

Portugal testa tecnologia de ponta para deteção e monitorização de incêndios

written by O Cidadão | 25 de Março, 2025



Portugal vai testar a utilização dos dados fornecidos pelo **sistema FireSat**, uma tecnologia de ponta para a **deteção e monitorização de incêndios**, e avaliar a sua eficácia nas operações de gestão de fogos rurais, foi ontem anunciado.

Em comunicado, a **Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais (AGIF)** diz que assinou com a **Earth Fire Alliance (EFA)**, organização sem fins lucrativos criada para dinamizar o projeto FireSat, um memorando de entendimento para promover a adoção daquele sistema em Portugal.

Este acordo é considerado *“um avanço significativo na utilização de tecnologia de ponta para a deteção e monitorização de incêndios rurais”* no país.

O sistema FireSat é uma constelação de satélites, concebida

especificamente para a deteção e caracterização de incêndios, fornecendo uma visão detalhada e abrangente da atividade do fogo, quase em tempo real, podendo ser capitalizada em todas as fases da cadeia de processos na área dos incêndios rurais, desde o planeamento ao pós-incêndio.

A AGIF, entidade responsável pela coordenação estratégica do **Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR) em Portugal**, refere que esta colaboração permitirá ***“testar a utilização dos dados fornecidos pelo FireSat e avaliar a sua aplicabilidade e eficácia nas operações de gestão de fogos rurais, nomeadamente na deteção e monitorização de incêndios, incluindo alertas, perímetros de incêndios, potência radiativa e taxa de propagação”***.

Este organismo indica também que o memorando de entendimento ***“não implica obrigações financeiras nem legais para nenhuma das partes e tem validade até 31 de dezembro de 2026, com possibilidade de renovação por mútuo acordo”***.

Durante este período, segundo a AGIF, haverá partilha de dados, conhecimento e experiência entre ambas as organizações, mas também com a comunidade de Early Adopters (utilizadores pioneiros) da Austrália e EUA, para maximizar o impacto do FireSat nos processos do SGIFR.

A colaboração com a EFA coloca Portugal na vanguarda da utilização de tecnologias espaciais para a gestão de incêndios, garantindo maior eficiência e eficácia na resposta e prevenção de eventos extremos.

A **Earth Fire Alliance** é uma organização sem fins lucrativos, criada para dinamizar o projeto FireSat, cuja missão é permitir a monitorização de todos os incêndios a nível global, servir a comunidade com informação fidedigna e atempada e conservar ecossistemas e a biodiversidade da Terra, através da definição de estratégias de resistência às alterações climáticas. A EFA é suportada, entre outros, por parceiros como a Google, a Gordon and Betty Moore Foundation e o Environmental Defense Fund.

Foto | Lusa